

Moradores faturam alto com petróleo

Donos de terras nos locais onde a Petrobras explora óleo estão embolsando até R\$ 140 mil para deixar a empresa usar a área

LÍGIA TEDESCHI

Fonte de desenvolvimento econômico para o Estado, o petróleo também está garantindo o pé de meia de muitos proprietários de terras no Norte do Espírito Santo. Isso porque a Petrobras paga 1% de royalties sobre a produção para os donos das terras onde a estatal descobre e extrai óleo.

E o dinheiro não é pouco. Segundo informações da gerência regional da Petrobras, o dono de uma ótica no centro de Linhares está ganhando cerca de R\$ 140 mil por mês só de royalties. E antes da descoberta ele estava pensando em vender a propriedade.

Uma fazendeira de Linhares também se surpreendeu com a descoberta de petróleo em sua propriedade rural. Agora, ela abriu negócios nos Estados Unidos e fica mais por lá do que no Estado.

Só no município de Linhares, a Petrobras explora 200 poços de petróleo e, em média, os proprietários de terra recebem R\$ 90 mil por mês de royalties.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do município, Edval Santana, destacou que as regiões de Degredo, Pontal do Ipiranga e Barra Seca estão despondo na descoberta de poços.

Segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), no Espírito Santo, em 2007, 92 proprietários de terras recebiam royal-



ties. A Petrobras informou que a exploração e a produção de petróleo e gás natural em terra acontece, atualmente, com mais destaque nos municípios de Linhares, Jaguaré, São Mateus e Conceição da Barra.

Em São Mateus, uma dentista e um médico, que preferiram não se identificar, também estão ganhando bem com o petróleo. Mas o dinheiro não diminuiu o ritmo de trabalho dos dois.

Em conversa por telefone com a reportagem de **A Tribuna**, o médico disse: "O dinheiro é bom, mas estou trabalhando muito para pagar o Imposto de Renda".

Quanto a futuras áreas de exploração, a Petrobras preferiu não divulgar os municípios. Disse apenas que as novas atividades serão desenvolvidas nas áreas que venham a ser arrematadas pela estatal nas próximas rodadas de licitação da ANP.

Nos últimos anos, o Espírito Santo foi destaque na produção de petróleo no Brasil. Com as descobertas realizadas, principalmente pela Petrobras, o Estado saiu da quinta posição no ranking brasileiro de reservas, em 2002, para ocupar a segunda posição nacional.



Técnico da Petrobras e Edval Santana mostram óleo extraído na estação coletora de Linhares

ROYALTIES NO BOLSO

■ Negócios nos Estados Unidos

Viagens e negócios nos Estados Unidos. Uma proprietária de fazenda em Linhares mudou de vida após a Petrobras descobrir petróleo em suas terras. A partir daí, a estatal passou a explorar os poços de óleo e ela, a receber royalties sobre a produção.

Com esse dinheiro, ela abriu negócios nos Estados Unidos e fica mais em terras americanas do que em solo capixaba.

■ Dupla sorte

Um empresário já era dono de hotel, cinema e fábricas em Linhares. Mas a sorte ainda resolveu bater à sua porta. Em suas fazendas, na região do Vale do Suruaca, em Linhares, a Petrobras vem explorando petróleo e ele recebe 1% sobre a produção.

Apesar de ser indicado como um dos que mais recebe royalties na região, quem o conhece nem desconfia, em função da sua simplicidade.

■ Combustível

Combustível é o que não falta para os veículos e as motos de um empresário de Linhares. Isso porque, há cinco anos, a Petrobras descobriu que por baixo das suas terras passa um "rio" de petróleo.

Resultado: além das suas revendedoras de veículos estarem prosperando, ele ainda tem os royalties de petróleo para garantir o pé de meia.

■ O dono do ouro negro

O dono do ouro negro de Linhares é o proprietário de uma ótica localizada no centro da cidade. Hoje, um verdadeiro "lençol freático" de petróleo passa por baixo de sua fazenda, que fica no Vale do Suruaca.

Segundo informações, ele recebe cerca de R\$ 140 mil por mês em royalties. Mas já chegou a receber R\$ 170 mil quando a produção estava mais forte.

■ Assistência total

Um produtor rural de Jaguaré está

satisfeito com o trabalho da Petrobras. Ele disse que na fazenda de sua família a estatal já explora petróleo em três poços há mais de 10 anos. Mas a produção não é alta e, conseqüentemente, o valor dos royalties também não.

"Não tenho nada a reclamar, as estradas de acesso estão em perfeita ordem, eles fazem mata-burros de qualidade, têm carris pipas que molham a estrada e ainda ajudam a comunidade com remédios e ambulâncias. Eles indenizam, pagam aluguel. É um dinheiro que vem sem custo", afirmou ele, sem se identificar.

■ A fonte secou

O dinheiro dos royalties de petróleo é bom, mas a fonte pode secar. Foi o que aconteceu com a aposentada Zilá Bassi, de 54 anos. Há 20 anos, a Petrobras explora petróleo na propriedade dela - um terreno de seis alqueires em São Mateus, onde cria gado.

Mas a produção foi caindo e, hoje, dos quatro poços, só dois são explorados. "Tem mês que ganho R\$ 50,00. Em outros, R\$ 200,00. Hoje, três estradas passam por minhas terras e isso me dá prejuízo porque atrapalha a criação de gado. Então, eles me pagam também R\$ 500,00 por ano de aluguel das estradas".

■ Gado x petróleo

Idalino de Martins, 59 anos, teve lucro com o petróleo e prejuízo com o gado. Isso porque, em sua propriedade, de 34 alqueires, localizada em São Mateus, foram descobertos quatro poços de petróleo. Mas o gado comeu os plásticos que a Petrobras utiliza para

delimitar e isolar a área em volta dos poços, e morreu.

"Perdi 12 cabeças de gado. Falei com a Petrobras e eles não acreditaram. Abri a barriga de um boi e as fitas estavam lá", contou.

Ele ganha, há cerca de dois anos, de R\$ 2 mil a R\$ 4 mil por mês de royalties da Petrobras. "Vinte e quatro horas por dia as máquinas ficam puxando o óleo. Eles não nos informam quanto foi retirado, mas pagam 1% sobre a produção".

■ Muita água, pouco óleo

A Petrobras não informa aos proprietários a quantidade de óleo que retira por mês dos poços explorados. Na propriedade de uma família, em Regência, Linhares, são 30 poços em atividade em um terreno de 400 hectares. Segundo um dos proprietários, a empresa diz que de 70% a 80% do volume retirado é água.

"A empresa nos paga R\$ 4 mil por ano de aluguel e cerca de R\$ 6 mil por mês de royalties. Mas tem muita gente ganhando R\$ 100 mil por mês em Linhares. Um ponto positivo dessa exploração de petróleo é que a região era toda de areia e a Petrobras fez estradas para facilitar a exploração".

■ Oportunidades

O produtor rural Pedro Biol soube aproveitar as oportunidades. Ele comprou um terreno de 117 alqueires em São Mateus, onde a Petrobras já explorava petróleo. Mas a produção era baixa.

"Quando comprei a fazenda, a Petrobras já explorava há 15 anos. Os donos não gostavam da atividade da estatal. Depois, a empresa começou a pagar royalties. Mas, quando assumi a fazenda, a produção já era pequena. O terreno é todo cortado por estradas e oleodutos".

■ Imposto

Uma dentista e um médico de São Mateus também estão ganhando bem com o petróleo. Mas o dinheiro fácil não diminuiu o ritmo frenético de trabalho dos dois, nem trouxe a sonhada tranquilidade financeira.

"O dinheiro é bom, mas estou trabalhando muito para pagar o Imposto de Renda", afirmou o médico, sem se identificar.

Esclarecimento

A reportagem de **A Tribuna** optou por não divulgar a maioria dos nomes de empresários, fazendeiros e comerciantes que estão recebendo royalties de petróleo por medida de segurança. Os nomes que constam na matéria foram citados mediante autorização.

SAIBA MAIS

■ **Reserva:** Com uma reserva de 14 bilhões de barris, que pode chegar a 70 bilhões de barris se forem comprovadas as estimativas das descobertas na camada de pré-sal, a produção de petróleo no Brasil desperta hoje a cobiça dos políticos.

■ **Royalties para o Estado:** No Espírito Santo, onde a produção de petróleo está em torno de 150 mil barris por dia (com o preço do petróleo acima de US\$ 100 o barril, de janeiro a abril deste ano), o petróleo rendeu ao governo do Estado R\$ 78,4 milhões.

■ **Royalties por município:** Linhares recebeu, em quatro meses, R\$ 14,1 milhões; Aracruz, R\$ 11,2 milhões; e Presidente Kennedy, R\$ 9,2 milhões. Até 2010, a produção deverá ser superior a 350 mil barris por dia.

COMO É FEITA A DISTRIBUIÇÃO

■ **Origem:** O pagamento dos royalties foi introduzido no País a partir da criação da Petrobras, no início da década de 60. Este pagamento é feito com base na incidência de 5% a 10% sobre a produção de óleo e gás em cada campo de produção.

O índice varia conforme o volume da reserva e a qualidade do óleo, mas,

na maioria dos campos do País, o índice é de 5%.

■ **Pagamento:** Tendo em mãos a produção e o valor do óleo, a empresa concessionária do campo preenche um documento e recolhe os valores à Secretaria do Tesouro Nacional. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) é que define, a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que deve ser pago a cada município, estado, União e órgãos da União.

■ **Participação Especial (PE):** Esta compensação financeira pela exploração mineral foi criada em 1999 e é paga para a produção em terra sobre campos que produzem mais de 10 mil barris por dia.

■ **Mar:** Já no mar, a PE é paga, na produção em água rasa (menos de 400 metros de lâmina de água), quando o campo produz acima de 20 mil barris por dia. Em águas profundas, começam a recolher PE os campos com produção acima de 30 mil barris por dia. A alíquota varia de zero a 40% sobre o valor do óleo e do gás.

■ **Distribuição da produção em terra:** 52,5% vão para estados e 15% para municípios.

Fonte: Pesquisa A Tribuna.